

# Sabóia defende orçamento

**B**RASILIA — Se o Congresso aceitar a proposta do deputado Eraldo Tinoco (PFL/BA), que pretende cortar 47,2% dos recursos do Tesouro destinados a investimentos na Marinha, pela primeira vez em sua história este ministério terá obras interrompidas e contratos não cumpridos. É o que diz uma comunicado de 39 linhas, enviado pelo ministro Henrique Sabóia aos congressistas, no qual defende os números originais da proposta orçamentária destinada à Marinha.

No orçamento do Ministério da Marinha, NCz\$ 328,1 milhões foram alocados como investimentos. Desse total, NCz\$ 158,8 milhões são provenientes de recursos da própria Marinha ou vinculados àquele ministério, como Fundo Naval, Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, Fundo de Estudos do

Mar, royalties do petróleo, tarifa de utilização de faróis, multas do tráfego marítimo, socorro marítimo, Projeto Calha Norte e operações de crédito já contratadas.

Do Tesouro Nacional, o item investimento do Ministério da Marinha recebe NCz\$ 169,3 milhões, que, segundo Henrique Sabóia “destinam-se exclusivamente a continuação de projetos em andamento e a honrar compromissos já assumidos em contratos legalmente assinados. Entre estes, a construção de quatro corvetas no Arsenal de Marinha e no Estaleiro Verolme, construção dos submarinos convencionais da classe IKL no Arsenal da Marinha, atualização do porta-aviões Minas Gerais, capacitação tecnológica na área nuclear, programa Antártico Brasileiro e substituição de equipamentos e viaturas em geral.